

CORRELAÇÃO ENTRE A COBERTURA VACINAL PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE E A MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS IMUNOPREVENÍVEIS EM MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA (2015-2024)

Bataier, GC¹; Sakai, BK¹; Silva, MM²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais; ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais

E-mail: campos.giovana15@gmail.com

Introdução: A manutenção de altas coberturas vacinais é fundamental para a redução da mortalidade infantil, entretanto o cenário brasileiro enfrenta desafios crescentes relacionados à hesitação vacinal. Em Minas Gerais, a análise da vacina pneumocócica 10 valente permite compreender a eficácia das políticas públicas frente a doenças evitáveis, embora a completitude dos dados nos sistemas de informação ainda represente um desafio para a vigilância. **Objetivos:** Analisar a correlação entre a cobertura da vacina pneumocócica 10 valente e a mortalidade por causas imunopreveníveis em menores de um ano em Minas Gerais entre 2015 e 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo, fundamentado em dados secundários. As estatísticas de mortalidade e as taxas de cobertura vacinal foram extraídas, respectivamente, do Sistema de Informação sobre Mortalidade e do Painel de Monitoramento da Cobertura Vacinal. A análise dos dados envolveu estatística descritiva (média, desvio-padrão e valores mínimo/máximo) e inferencial, por meio do coeficiente de correlação de Pearson. Adotou-se o nível de significância de 5 por cento e intervalo de confiança de 95 por cento. Os cálculos foram realizados nos softwares Jamovi e R. **Resultados:** A cobertura vacinal média no período foi de 92,3 por cento, com variação entre 78,2 por cento e 102 por cento. A média anual de óbitos por causas imunopreveníveis foi de 2,78. A análise estatística demonstrou um coeficiente r igual a 0,478 (p igual a 0,193), indicando uma correlação positiva moderada, porém sem significância estatística na amostra decenal. Observou-se que falhas na completitude dos dados do sistema de informação podem influenciar a precisão das análises de tendência temporal. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que a cobertura em Minas Gerais permaneceu, na maior parte do período, abaixo da meta de 95 por cento. A análise revelou uma correlação moderada ($r= 0,478$), indicando que a queda na cobertura vacinal caminha em paralelo ao aumento do risco de óbitos. Embora o valor de p sugira a necessidade de séries históricas mais longas para confirmação matemática, a relevância epidemiológica é evidente, dado que a cobertura atingiu níveis críticos de 78,2 por cento. A persistência de óbitos evitáveis reforça a importância e a urgência de fortalecer as estratégias de vigilância e busca ativa, além de garantir a fidedignidade dos dados para orientar as políticas de saúde infantil.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal. Mortalidade Infantil. Saúde Pública. Minas Gerais.

Referências bibliográficas:

1. Fernandes EG, Percio J, Maciel ELN. Vaccination coverage and hesitancy in Brazil: survey reveals reality and offers inputs for the National Immunization Policy. *Epidemiol Serv Saude*. 2025;33(spe2):e2024638.
2. Costa SM, et al. Vigilância em saúde bucal no Brasil: análise da completitude dos dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, 2013–2022. *Epidemiol Serv Saude*. 2024;33(spe2):e20231298.
3. Santos LS, et al. A importância da vacinação infantil: desafios e perspectivas no cenário brasileiro. *Braz J Implantol Health Sci*. 2025;7(2):12–27.
4. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2026 [cited 2026 Apr 22]. Available from: <https://datasus.saude.gov.br/>
5. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Painel de Monitoramento da Cobertura Vacinal [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2026 [cited 2026 Apr 22]. Available from: <https://infoms.saude.gov.br/>
6. The jamovi project. *jamovi* (Version 2.6) [Computer software]. 2024. Available from: <https://www.jamovi.org>
7. R Core Team. *R: A language and environment for statistical computing* (Version 4.4) [Computer software]. Vienna: R Foundation for Statistical Computing; 2024. Available from: <https://cran.r-project.org/>
8. Dos Santos Ferreira TL, et al. Infant mortality in Brazil from 2000 to 2020: a study of spatial and trend analysis. *BMC Public Health*. 2025;25(1):948.